



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 8º e 9º ANO- 1º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
ESPORTES	- Esportes de invasão - Esportes de rede/parede	(SP.EF89EF01.d.01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Permitir e estimular ao educando desfrutar da prática e da fruição dos esportes de rede/parede e invasão ou apreciá-la, tendo em vista que esportes de invasão se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários, protegendo simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (ex: basquete). Esportes de rede/parede têm como característica arremessar, lançar ou rebater a bola à quadra adversária na tentativa de fazê-los, podem cometer o erro, sendo incapaz de devolvê-la (ex: tênis de mesa). Os educandos devem vivenciar os papéis de jogador, aquele em que se participa ou atua no jogo, árbitro, que desempenha a função de fazer cumprir as regras ou adaptá-las, e técnico, que orienta e dirige uma equipe ou atleta. Podendo ser usada a quadra, pátio da escola, áreas livres, campos que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as diferentes funções e papéis em situações de jogo. Materiais: bolas diversas e recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Desenvolvendo o protagonismo nas diversas situações, inclusive fora do espaço escolar, através de uma reflexão crítica problematizando e analisando as práticas corporais com as diferentes realidades visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo possibilitando troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões.

ESPORTES	- Esportes de invasão	<p>(SP.EF89EF03.d.02) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão.</p>	<p>Proporcionar aos educandos o contato com o esporte de invasão basquetebol, apresentando seu objetivo e suas principais regras. O educador destacará os aspectos mais importantes para compreensão da modalidade na questão do trabalho coletivo através de atividades em grupo, sejam elas práticas ou teóricas, como pesquisas e outras propostas de conscientização sobre a valorização de todas as funções no esporte com rodas de conversa, vídeos, textos, etc. Utilizar quadra, pátio da escola, ou áreas livres que venham a favorecer as atividades propostas. Materiais como bolas de basquete, tabela com cesta, bola de borracha dos mais variados tamanhos, cones, cordas e arcos devem ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Nas aulas será observado se os educandos tiveram uma participação ativa valorizando o trabalho coletivo junto de seus companheiros, também será observada sua evolução individual e se ele age com liderança para os demais em atividades práticas ou ainda, expondo e registrando seu aprendizado durante as aulas.</p>
		<p>(SP.EF89EF04.d.03) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão.</p>	<p>Identificar a dinâmica do esporte de invasão basquetebol, suas principais regras e processo histórico, enfatizando a importância da técnica e tática dentro da prática esportiva. Vivenciando o esporte com o objetivo de instigar os educandos a compreender taticamente o jogo, incentivando ações cooperativas. Também serão apresentadas as principais características dessa modalidade: seus aspectos táticos, técnicos, processos históricos e as principais regras. Participando das atividades que envolvam a condição motora: coordenação motora, velocidade, agilidade e equilíbrio (dinâmico, estático e recuperado). Diferenciar a modalidade esportiva com base nos critérios da lógica interna. Utilizando quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos, que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as semelhanças e diferenças do jogo e do esporte. Materiais: bolas de basquete, tabela com cesta, bola de borracha dos mais variados tamanhos, cones, cordas, arcos e recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Utilizando como foco de observação os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos técnico/tático da ação.</p>

ESPORTES	- Esportes de rede/parede	<p>(SP.EF89EF02.d.04) Praticar um ou mais esportes de rede/parede oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>Proporcionar a prática dos esportes de rede/parede (tênis de mesa) com suas principais regras e apresentar seu processo histórico. Enfatizar a importância da técnica e tática dentro da prática esportiva. Propiciar a vivência do esporte com o objetivo de instigar os educandos a compreender taticamente o jogo, incentivando ações cooperativas. Também serão apresentadas as principais características dessas modalidades: seus aspectos táticos, técnicos, processos históricos e as principais regras. Utilizando mesa, raquete, bolinhas, quadra, pátio da escola, áreas livres que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais necessários. Durante as aulas será observada a participação dos educandos bem como a valorização do trabalho coletivo e individual respeitando o seu limite e do outro.</p>
-----------------	---------------------------	--	---

GINÁSTICAS	- Ginástica de conscientização corporal	<p>(SP.EF89EF07.s.05) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p>	<p>Conscientizar os educandos a respeito da importância da prática de atividades físicas para a saúde corporal independentemente da idade e gênero, apreciando e valorizando as manifestações da ginástica corporal em função das necessidades individuais e coletivas. Propor a análise das diferenças de acordo com a atividade física realizada. Apresentar aos educandos os diferentes objetivos que um programa de atividade física pode ter, seja para fortalecimento muscular, melhora da postura, aumento de massa muscular ou condicionamento cardiorrespiratório, por exemplo. Propor práticas de ginástica de consciência corporal (que reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo), como por exemplo alongamentos, caminhada, corrida, ginástica laboral, entre outros. Materiais: quadra, colchonetes, cordas, elástico, bambolê, som (músicas), etc. Construir argumentações conscientes e coerentes na autoavaliação dos próprios hábitos de vida.</p>
-------------------	---	--	--

		<p>(SP.EF89EF10.s.06) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>	<p>Propor práticas de ginástica de consciência corporal apreciando diferentes vídeos que demonstrem situações de atividades corporais que ajudam na promoção da saúde e práticas corporais de esporte de rendimento. Materiais: quadra, colchonetes, cordas, elástico, bambolê, som (músicas), etc. Construir argumentações conscientes e coerentes na autoavaliação dos próprios hábitos de vida. Nas aulas o educando deverá experimentar atividades que explorem diferentes movimentos corporais, tais como: alongamentos, caminhada, corrida, ginástica laboral, entre outros. Sendo avaliados durante as rodas de conversas e apresentação e/ou pesquisas de trabalhos.</p>
--	--	--	--

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 8º e 9º ANO - 2º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
ESPORTES	- Esportes de Invasão.	<p>(SP.EF89EF01.d.07) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Permitir e estimular ao educando desfrutar da realização da prática ou fruição do handebol. Os educandos devem vivenciar os papéis de jogador, aquele em que se participa ou atua no jogo, árbitro, que desempenha a função de fazer cumprir as regras ou adaptá-las, e técnico, que orienta e dirige uma equipe ou atleta. Podendo ser usada a quadra, pátio da escola, áreas livres, campos que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as diferentes funções e papéis em situações de jogo. Materiais: bolas diversas e recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Desenvolvendo o protagonismo nas diversas situações, inclusive fora do espaço escolar, através de uma reflexão crítica problematizando e analisando as práticas corporais com as diferentes realidades visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo possibilitando troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões.</p>
		<p>(SP.EF89EF02.d.08) Praticar um ou mais esportes de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>Proporcionar aos educandos o contato com o esporte de invasão handebol, apresentando seu objetivo, suas principais regras e aplicação no esporte. Através de jogos coletivos, pré-desportivos, utilizando regras oficiais ou adaptadas com materiais e espaços adaptados ou não. Utilizar a quadra da escola, áreas livres, campos, que venham a favorecer as atividades propostas. Materiais como bolas de handebol, traves de gol, bola de borracha e cones. Nas aulas será observado se os educandos tiveram uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo junto de seus companheiros, também será observado sua evolução individual e se ele age com liderança para as demais em atividades práticas, ou ainda, expondo e registrando seu aprendizado durante as aulas.</p>
		<p>(SP.EF89EF03.d.09) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão como nas modalidades</p>	<p>Em situações decorrentes nas aulas, permitir momentos em que os educandos possam apreciar o esporte e praticá-lo, privilegiando dessa forma, a construção do entendimento da lógica geral do handebol. Oferecer oportunidades e situações técnicas e táticas para que o educando analise, critique e apresente propostas de mudanças dentro da modalidade esportiva (ex: sistema ofensivo e defensivo). Usar como apoio materiais como bolas de handebol, vídeos e televisor. Observar sua</p>

		esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	evolução individual, o respeito às regras e a forma como demonstram ter apreendido os princípios do jogo.
ESPORTES	- Esportes de Invasão.	(SP.EF89EF04.d.10) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão.	Durante as vivências, objetiva-se que o educando consiga identificar em situações de jogo os princípios técnicos e táticos dentro da prática esportiva (handebol/invasão) sabendo como se posicionar nos espaços e tomando decisões durante uma situação de jogo de acordo com as regras. Apresentar as principais características da modalidade: seus aspectos táticos, técnicos, processos históricos e as principais regras, participando das atividades que envolvam a condição motora: coordenação motora, velocidade, agilidade e equilíbrio (dinâmico, estático e recuperado). Utilizar quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as semelhanças e diferenças do jogo e do esporte de invasão. Materiais como bolas de handebol, bolas de borracha dos mais variados tamanhos e recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. O educando terá que situar-se nos jogos de regras, adotando posturas de cuidado e respeito pelo outro.
DANÇAS	- Danças de Salão	(SP.EF89EF12.s.11) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Apresentar práticas de danças, ampliando os conhecimentos sobre as diferentes modalidades, compreendendo-as como formas de expressão. Através da vivência prática, vídeos, filmes e/ou apresentações. Utilizar quadra, pátio, sala de aula, som (músicas), vídeos e filmes. Será observado se o educando aprecia e valoriza as manifestações rítmicas de outros países e percebe a marcação rítmica de cada dança.
		(SP.EF89EF13.s.12) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Oportunizar momentos para o educando executar os movimentos aprendidos. Através de apresentação de pequenas coreografias, trabalhos, seminários individuais ou em grupos. Utilizar quadra, pátio, sala de aula, som (músicas), vídeos, filmes e exposição de trabalho. Será observado se o educando experimenta e observa diferentes percepções e sensações em relação a si, aos outros e ao mundo.

		<p>(SP.EF89EF14.s.13) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p>	<p>Proporcionar rodas de conversa problematizando com os educandos sobre a experiência de dançar, refletindo sobre as diferentes perspectivas masculinas e femininas embora os movimentos sejam os mesmos em ambos, podendo gerar diferentes percepções e sensações durante a vivência. Debater estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais propondo alternativas para sua superação promovendo o desenvolvimento do aspecto sócio afetivo do ser humano, despertando potencialidades, como cooperação, socialização, solidariedade, compreensão e laços de amizade.</p>
DANÇAS	- Danças de Salão	<p>(SP.EF89EF15.s.14) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>	<p>Ampliar aos educandos o acesso à informação sobre a dança de salão, compreendendo-a e utilizando-a como forma de expressão. Descrevendo, demonstrando e adaptando as danças de salão vivenciadas, conhecendo seus contextos de criação, prática e gestualidade das danças dando significado a elas reconhecendo-a como um patrimônio cultural. Utilizar os espaços como quadra, pátio, sala de aula, além de materiais como som (músicas), vídeos, filmes. Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. Analisar a evolução através de relatos orais ou escritos, exposição de trabalhos, avaliações, entre outros.</p>
	- Ginásticas de Condicionamento Físico.	<p>(SP.EF89EF08.s.15) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p>	<p>Durante as aulas, oportunizar momentos para que os educandos identifiquem e discutam as diferenças entre os padrões de desempenho, saúde e beleza ao longo da história. Realizar rodas de conversa para a discussão da transformação histórica das atividades físicas, pois sempre esteve presente na rotina da humanidade, sempre associada a um estilo de época. A caça dos homens das cavernas para a sobrevivência, os gregos e suas práticas desportivas na busca do corpo perfeito ou o de cunho militar, como o exemplo na formação das legiões romanas com suas longas marcha e treinos. Porém com o passar dos anos e o avanço das tecnologias a maioria das pessoas se acomodaram e estão surgindo várias doenças devido ao sedentarismo. Utilizar se de pesquisas, seminários e trabalhos em grupos para ampliar essas discussões. A partir da reflexão os educandos deverão reconhecer e identificar as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável, compreendendo as consequências das escolhas de padrões e das necessidades de prática de atividade física para o seu bem-estar.</p>

GINÁSTICAS	- Ginásticas de Condicionamento Físico.	<p>(SP.EF89EF09.s.16) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais</p>	<p>Enfatizar e discutir durante as aulas a importância da atividade física para a saúde física e mental, tanto para atletas e pessoas comuns, lembrando os educandos que o condicionamento físico é importante para viver uma vida com saúde, sem dor e com qualidade de vida. Problematizando também o fato de que a busca por um corpo perfeito pode fazer com que as pessoas aumentem a frequência de atividades físicas, diminuam a qualidade na alimentação e desenvolvam problemas recorrentes como anorexia, vigorexia, entre outros. Levar os educandos à reflexão de como seria a atividade física que contribua para a saúde e qualidade de vida. Utilizar se de pesquisas, seminários e trabalhos em grupos para ampliar essas discussões. Verificar se os educandos selecionam, relacionam, interpretam de modo adequado às informações apresentadas no desenvolvimento do tema, elaborando argumentação consistente e coerente acerca de seus próprios hábitos de vida.</p>
GINÁSTICAS	- Ginásticas de Condicionamento Físico.	<p>(SP.EF89EF11.s.17) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>Identificar as relações entre os princípios do treinamento físico e efeitos produzidos por um programa de exercícios físicos. Conceituar e proporcionar aos educandos atividades de ginástica com princípios do treinamento/ condicionamento físico: especificidade, sobrecarga, continuidade e reversibilidade; princípios de treinamento e melhoria das capacidades físicas: flexibilidade, e resistência muscular. Praticada em academias ou na forma de atividade física livre, respeitando uma frequência, intensidade e duração adequada, reduzem vários sintomas de estresse, ansiedade, depressão, melhora da autoestima, esgotamento físico e concentração, independente se o indivíduo é atleta ou não. Propor rodas de conversa, pesquisas, seminários e trabalhos em grupos para ampliar essas discussões. Discutir sobre os aspectos positivos da ginástica que é indicada para a manutenção da boa forma e do bom desempenho das funções orgânicas solicitando aos educandos que façam uma autoavaliação sobre sua participação e envolvimento no processo de aprendizagem.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 8º e 9º ANO - 3º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
ESPORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede - Esportes de campo e taco - Esportes de Combate. 	<p>(SP.EF89EF01.d.18) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Permitir ao educando desfrutar da realização da prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Os educandos devem vivenciar os papéis de jogador, aquele em que se participa ou atua no jogo, árbitro, que desempenha a função de fazer cumprir as regras ou adaptá-las, e técnico, que orienta e dirige uma equipe ou atleta. Os esportes de rede/parede – voleibol, têm como característica arremessar, lançar ou rebater a bola à quadra adversária na tentativa de fazê-los cometer um erro, sendo incapaz de devolvê-la. Nos esportes de campo e taco, os praticantes devem rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases enquanto os defensores não recuperam o controle da bola. Esportes de combate – lutas no mundo, se caracterizam por disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa. Pode ser usada a quadra, pátio da escola, áreas livres, tatames ou campos que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as diferentes funções e papéis. Materiais: bolas diversas e materiais próprios para o voleibol, beisebol, materiais adaptados para a prática dentro da escola, recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Desenvolvendo o protagonismo nas diversas situações, inclusive fora do espaço escolar, através de uma reflexão crítica problematizando e analisando as práticas corporais com as diferentes realidades visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo possibilitando troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede - Esportes de Campo e taco - Esportes de Combate. 	<p>(SP.EF89EF02.d.19) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>Proporcionar meios para que o educando possa ampliar seus conhecimentos sobre práticas esportivas como o voleibol, o beisebol, ou outros esportes de campo e taco e ainda proporcionar vivências relacionadas aos esportes de combate. Oferecer meios para que o mesmo possa identificar as habilidades técnicas e táticas básicas inerentes a cada modalidade descrita, apresentando seu objetivo, suas principais regras e características.</p> <p>Através de jogos coletivos, pré-desportivos, utilizando regras oficiais ou adaptadas com materiais e espaços adaptados ou não. Utilizar a quadra da escola, áreas livres, campos, que venham a favorecer as atividades propostas. Materiais como bolas de voleibol, bola de borracha, demais bolas de variados pesos e tamanhos, cones, tatames, bolas, tacos e luvas de beisebol, ou mesmo recursos multimídia que facilitem o entendimento destas práticas. Nas aulas será observado se os educandos tiveram uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo junto de seus companheiros, também será observado sua evolução individual e se ele age com liderança para as demais em atividades práticas, ou ainda, expondo e registrando seu aprendizado durante as aulas.</p>
<p>ESPORTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede 	<p>(SP.EF89EF03.d.20) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de rede/parede como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Diagnosticar os problemas que a turma apresenta em relação ao esporte de rede/parede (voleibol). Os problemas podem ser de ordem técnica ou tática, compreensão de regras, funções dentro do jogo, relacionamento entre as pessoas, etc. Uma vez identificados os problemas, o educador deverá adaptar as unidades didáticas a fim de superá-los. Elaborando as atividades práticas para que se aproximem ao máximo de uma situação de jogo real, ultrapassando exercícios analíticos de simples toque de bola, por exemplo. Existem etapas de compreensão de jogo que vão de um nível menos complexo para mais complexo. Dessa forma, identificar o nível de relação de cada participante no jogo para designar atividades. Através de jogos coletivos, pré-desportivos, utilizar regras oficiais ou adaptadas com materiais e espaços adaptados ou não. Utilizar a quadra da escola, áreas livres, bolas de voleibol, cones, coletes, giz ou outro instrumento para demarcar espaços. Nas aulas será observado se os educandos tiveram uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo junto de seus companheiros, também será observada a evolução individual e se ele age com liderança para as demais em atividades práticas, ou ainda, expondo e registrando seu aprendizado durante as aulas.</p>

ESPORTES	<p>Esportes de rede/paredede</p> <p>Esportes de Campo e taco</p> <p>Esportes de Combate.</p>	<p>(SP.EF89EF04.d.21) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/paredede, campo e taco e combate</p>	<p>Identificar as etapas de aprendizagens anteriores e planejar atividades para que as etapas posteriores sejam facilitadas. É comum que os estudantes encontrem dificuldades na relação EU-BOLA, sendo este o primeiro nível de complexidade dentre as relações possíveis em um esporte coletivo. Na relação EU-BOLA, o participante deve se preocupar em dominar o controle da bola, pois haverá um alvo, colegas e adversários. As atividades deverão ser apresentadas em sequência definida pelo nível de complexidade em relação às demandas e à tomada de consciência sobre, além de como cada pessoa pode se apresentar a fim de alcançar uma prática mais fluída. Estabelecer meios para que os educandos venham a reconhecer os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras. Material utilizado: bolas de voleibol, cones, coletes, giz ou outro instrumento para demarcar espaços, tatames, etc. Durante as atividades observar se o educando consegue estabelecer a relação eu-bola manipulando a mesma através do rebote, o que exige um nível de consciência corporal mais aprimorado do que agarrar e conduzir, por exemplo, e se consegue identificar os elementos próprios dos esportes de combate, de campo e taco. Proporcionar ainda, oportunidades onde o mesmo perceba e compreenda a dinâmica de cada modalidade.</p>
		<p>(SP.EF89EF05.s.22) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>	<p>Possibilitar momentos de discussão a respeito do prestígio, incentivo e investimento em práticas esportivas. Solicitar aos educandos pesquisas com informações sobre as transformações que o esporte sofreu ao longo dos anos, oferecendo subsídios que sustentem informações importantes como a corrupção presente em alguns contextos, a desigualdade de investimento em modalidades diferentes e as relações que a mídia estabelece neste sentido, as cobranças que o atleta sofre no esporte de alto rendimento e as consequências do uso de doping, entre outros temas que permeiam o esporte. A intenção é a conscientização das diversas formas que o consumismo chega até nós, que a organização social, cultural e econômica nos leva a olhar para as coisas de forma a naturalizá-las. Na sala de aula, quadra, espaços livres da escola, utilizando recursos como televisor, data show, revistas, filmes, documentários, etc. Propiciar aos educandos discussões que busquem ampliar a consciência para essas relações, a fim de que, ao se deparar com situações em que precisem se posicionar ou fazer escolhas, tenham uma base crítica para fazê-las, caminhando sempre na direção da autonomia e no cuidado consigo, com o outro e com o mundo.</p>

ESPORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede - Esportes de Campo e taco - Esportes de Combate. 	<p>(SP.EF89EF06.s.23) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>	<p>Conscientizar os educandos sobre a importância da prática de atividades físicas para sua saúde, na escola, na comunidade ou em academias individualmente ou coletivamente. Propor pesquisas sobre os locais disponíveis na comunidade para a prática dos esportes de rede parede, campo e taco, invasão e combate que podem ser utilizados em seu tempo livre. Tendo como objetivo abordar o conhecimento que os educandos possuem sobre o tema lazer, a realidade de acessos a tais atividades e inserir no contexto da educação física a possibilidade de conhecimento e de vivenciar atividades físicas em ambientes fora da escola. Em sala de aula ou quadra, através de rodas de conversa, vídeos, fotos dos locais, etc. Observar se os educandos através das pesquisas de campo identificam a importância desses espaços para a compreensão do lazer e sua preservação.</p>
LUTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de combate - Lutas do mundo 	<p>(SP.EF89EF16.s.24) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p>	<p>Experimentar diferentes habilidades motoras em atividades que privilegiam o coletivo e situações que envolvam desequilíbrio, orientação espacial e praxia global (ação simultânea de grupos musculares diferentes). Estas diferentes situações podem ser vivenciadas na prática e por demonstrações de vídeos que demonstrem os movimentos pertencentes às lutas no mundo. Através da ludicidade, trabalhar seus movimentos de forma criativa para despertar no educando o interesse e entendimento das diversas modalidades de lutas, desenvolvendo sua consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais, com atividades criativas. Utilizando tatames, colchonetes, vídeos, televisor, data show. Observar se os educandos participam efetivamente das atividades propostas, respeitando o seu limite e do outro.</p>

LUTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de combate - Lutas do mundo 	<p>(SP.EF89EF17.s.25) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p>	<p>Oportunizar nas aulas aos educandos a experimentação e vivência dos jogos de oposição, envolvendo desequilíbrio e agilidade. Desenvolvendo e experimentando autonomia corporal, mediação de conflitos e construção de regras, reconhecendo suas características técnicas e táticas, através de vídeos que mostrem e diferencie os movimentos pertencentes a cada uma das modalidades de luta apresentada pelo educador. Estabelecer e recriar estratégias básicas de luta, utilizando jogos e brincadeiras adaptadas de forma a entender os movimentos específicos das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, partindo das próprias experiências corporais e das realizadas pelos colegas, utilizando os movimentos específicos das lutas (como rolamentos, quedas, técnicas de projeção) e respeitando os procedimentos de segurança, evoluindo de lutas com características mais simples para as lutas com características mais complexa. Usufruir de materiais como tatame, colchonetes, vídeos, televisor, data show, etc. Durante as atividades espera-se que o educando perceba, respeitar e conviver com as diferenças nos grupos e comunidade em que vive.</p>
		<p>(SP.EF89EF18.s.26) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>	<p>Pesquisar e discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, dando um novo significado às práticas corporais de lutas. Apresentar imagens que marcam o processo histórico das lutas do mundo. Refletir sobre as considerações apresentadas atentando para os comentários e opiniões dos educandos como forma de identificar o que já sabem sobre o tema abordado. Materiais: tatame, colchonetes, vídeos, televisor, data show, etc. Despertar através deste trabalho, a percepção, o respeito e a convivência com as diferenças nos grupos e comunidade em que vive, comparando seus costumes e tradições, reconhecendo a importância do respeito às diferenças e às questões de tolerância.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 8º e 9º ANO - 4º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
ESPORTES	- Esportes de Invasão.	<p>(SP.EF89EF01.d.27) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo</p>	<p>Permitir e estimular ao educando desfrutar a realização da prática do futebol de salão, ou apreciá-la quando realizada por outros. Os educandos devem vivenciar os papéis de jogador, aquele que participa ou atua no jogo, árbitro, que desempenha a função de fazer cumprir as regras ou adaptá-las, e técnico, que orienta e dirige uma equipe ou atleta. Esportes de invasão/futsal se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários, protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo. Podendo ser usada a quadra, pátio da escola, áreas livres, campos, que venham a favorecer as atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as diferentes funções e papéis em situações de jogo. Materiais: bolas diversas e recursos midiáticos devendo ser utilizados de acordo com cada atividade proposta. Desenvolvendo o protagonismo nas diversas situações, inclusive fora do espaço escolar, através de uma reflexão crítica problematizando e analisando as práticas corporais com as diferentes realidades visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo possibilitando troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões.</p>
		<p>(SP.EF89EF03.d.28) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Apresentar as habilidades motoras da modalidade e suas capacidades físicas necessárias para as práticas. Oportunizar momentos para o educando apreciar e praticar o esporte, privilegiando dessa forma, a construção do entendimento da lógica geral do esporte futsal. Oferecer oportunidades e situações técnicas e táticas para que o educando analise, critique e apresente propostas de mudanças dentro da modalidade esportiva (ex: sistema ofensivo e defensivo). Materiais como bolas de futsal, cones, vídeos, televisor etc. Observar sua evolução individual, respeito às regras e a forma como demonstram ter aprendido os princípios técnicos e táticos do jogo.</p>

<p>ESPORTES</p>	<p>- Esportes de Invasão.</p>	<p>(SP.EF89EF05.s.29) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>	<p>Oferecer aos educandos aulas que tragam reflexões sobre o futsal e o futebol, as transformações históricas do esporte como uma das principais manifestações de impacto cultural e social, e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.); Utilizar-se da quadra, pátio da escola, áreas livres, campos, que venham a favorecer a explanação das atividades propostas durante as aulas práticas e uso de mídias com recursos visuais para entender as semelhanças e diferenças do jogo e do esporte/invasão. Estabelecer relações em rodas de conversas e apresentações de trabalho e/ou seminários sobre os problemas discutidos, as diferentes modalidades esportivas e a forma como as mídias os apresentam. Observar se o educando situa-se nos jogos de regras, adotando posturas de cuidado e respeito pelo outro, reconhecendo as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável, compreendendo as consequências das escolhas de padrões.</p>
<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p>	<p>- Práticas corporais de aventura na natureza.</p>	<p>(SP.EF89EF19.s.30) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando patrimônio natural e minimizando os impactos da degradação ambiental.</p>	<p>Possibilitar aos educandos durante as aulas o acesso às informações sobre as práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando, os impactos de degradação ambiental incentivando o uso de alternativas sustentáveis. Identificar as habilidades motoras, capacidades físicas e estruturas corporais utilizadas na prática corporal de aventura. Usar materiais de apoio para o acesso às informações como televisor, data show, filmes, passeios pela comunidade, visitas a áreas locais onde as práticas corporais podem ser realizadas de forma segura. Identificar as habilidades motoras, capacidades físicas e estruturas corporais utilizadas na prática corporal de aventura. Discutir e identificar formas de minimizar e controlar riscos durante as práticas de aventura na natureza e formular estratégias para que todos possam participar, observando as normas de segurança para superar os desafios na realização dessas práticas. Analisar o envolvimento dos educandos durante a realização das atividades práticas e também nas pesquisas e trabalhos propostos.</p>

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	- Práticas corporais de aventura na natureza.	(SP.EF89EF20.s.31) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Identificar e discutir formas de minimizar e controlar riscos durante as práticas de aventura na natureza, com a demonstração de vídeos e filmes que apresentam a prática. Apresentar as características dessas práticas corporais, como equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização e analisar suas transformações históricas. Pode-se expor através de recursos multimídia como televisor, data show, e se possível realizar na prática passeios pela comunidade, visitas as áreas locais onde as práticas corporais podem ser realizadas de forma segura (ex: canyionismo, trilhas, escaladas...). Propor o mapeamento e listagem dos lugares seguros às práticas corporais de aventura na natureza, observando as normas de segurança para superar os desafios na realização dessas práticas. Observar a evolução dos educandos através de relatos orais ou escritos referente ao tema abordado.
		(SP.EF89EF21.s.32) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Apresentar e discutir sobre os equipamentos necessários para as práticas de aventura na natureza, com a demonstração de vídeos e filmes que apresentem os equipamentos de segurança instrumentos, indumentária e organização das práticas corporais de aventura na natureza e analisem suas transformações históricas. Materiais: televisor, data show, palestras realizadas por profissionais especializados na área. Durante as atividades observar se os educandos compreendem e identificam a importância dos equipamentos de segurança para essa prática.